

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 "
Anno com estampilha.....	25000 "
Estrangeiro (por anno).....	75000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por esta linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 "
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sem o selo ou não publicos não se restituem.

Guimarães, 10 de Janeiro de 1900

Está aberto o parlamento

Com as solemnidades do estylo, abriu-se o parlamento no dia 2 do corrente, lendo S. Magestade o discurso da corôa.

N'elle se consigna: que são cordeaes as nossas relações com as potencias estrangeiras; que se fez o governo representar nas conferencias de Bruxelas e Haya, tendentes a evitar, aquella o abuso de bebidas espirituosas em Africa, esta a frequencia e os perniciosos effeitos da guerra; que as nossas armas mais uma vez se tornaram gloriosas na Africa, dando provas de energia, perseverança e valor; que o governo teve de adotar providencias extraordinarias a proposito da peste bubonica que se manifestou no Porto e das quaes em tempo dará conta; que se procedeu á eleição de deputados a qual se realizou com geral tranquillidade; e que o successivo melhoramento da nossa situação financeira, traduzida no robustecimento do credito, no resgate de importantes titulos da fazenda, na melhoria de cambios, na firmeza com que se tem mantido nos seus limites a circulação fiduciaria, na facilidade de obter recursos para acudir aos encargos do thesouro, deve ser para todos motivo de satisfação.

As principaes propostas que o governo vae submeter á discussão do parlamento, dizem respeito á instrução publica, ao processo criminal, ao aperfeiçoamento na arrecadação e distribuição dos in-

postos e a fiscalisação das despesas publicas, ás promoções de officiaes, collocação dos sargentos nos quadros civis, á aquisição de material de guerra, ás concessões e aos caminhos de ferro do ultramar, ao regimen bancario colonial, ao alargamento do mercado para os productos nacionaes, ao commercio de vinhos e sua collocação na metropole, ultramar e estrangeiro, ao regimen florestal e ao credito agricola.

E' resumido o programma, mas por isso não deixa de ser importante.

De resto, já deram o que tinham a dar os programmas espectaculosos e adrede preparados para impressionar o publico favoralmente.

Quem se não lembra dos mirabolantes programmas com que Fontes Pereira de Mello, se propunha annualmente matar o deficit e que, sem embargo, augmentava espantosamente de anno para anno, parecendo zombar das medidas salvadoras d'aquelle distincto estadista?

Bem anda por isso o actual governo, não prometendo muito para poder dar alguma coisa.

E para isso não lhe faltam ministros animados de boa vontade e com recursos e aptidões para bem gerirem os negocios concernentes ás suas pastas.

D'isso já nos tem dado provas.

Quer isto dizer que approvamos incondicionalmente tudo quanto o governo tem feito, desde que assumiu o poder?

Não, por certo.

Mas quem pôde exigir a absoluta perfeição na gerencia dos negocios do Estado?

E quem nos diz a nós

que, em determinados casos, se o governo procedesse d'outra fórma, anda ia melhor?

Não especializamos factos para não alongar este artigo, que a falta de espaço nos obriga a restringir.

Faremos apenas referencia á gerencia do snr. ministro da fazenda, tam chasqueado e tam amesquinhado quando foi chamado aos conselhos da corôa e que tam boas provas tem dado da sua competencia.

O sr. conselheiro Espigueira confundiu os invejosos que apoucavam os seus merecimentos. E veio provar aos que julgavam a nossa situação já insustentavel, que do que se precisa é de bôa administração, porque recursos não faltam.

Poderão objectar-nos, que sua ex.^a com a reforma da lei do sello veio aggravar bastante essa já pesada contribuição.

E assim é. Mas acaso poderia elle fazer milagres?

Quando se julgava que a «falencia» era inevitavel por falta de recursos e d' credito, vem o sr. Espigueira e, fiscalizando apenas a arrecadação dos impostos e vigiando de perto a sua applicação, de tal modo se houve, que se puderam satisfazer todos os encargos e o credito voltou, afugentando para longe o estigma de caloteiros que não tardaria a enodoar um povo altivo, brioso da sua honra e da sua dignidade se continua sem a adoptar-se os processos de administração seguidos até ali.

E devemos ter em conta o grande transtorno que veio causar ás nossas finanças a peste bubonica.

Sem quereremos fazer

do sr. Espigueira um semi-Deus, é certo que ninguém se teria sabido melhor da gerencia da pasta da fazenda, na actual conjunctura.

E' por isso digno do nosso reconhecimento.

E afóra o que podemos esperar dos ministros, com mais nada devemos contar; porque o parlamento entre nós, como está dito e retido, é uma ficção. E assim continuará a ser por largos annos, em quanto o povo fôr ignorante e se não resolver a olhar pelos seus interesses.

O parlamento entre nós é apenas a valvula de segurança, por onde se escapam os «vapores oratorios de grande pressão» dos aspirantes a ministros...

Secção agricola

O VINHO

Desde ha muito que os francezes usão para obter annualmente bôas colheitas de vinho e que ao sul do nosso paiz está generalizado, o seguinte processo.

Consiste em dar todos os annos uma completa maturação ao lenho da vara que no anno seguinte deve produzir as uvas.

Para se obter essa maturação os vinhateiros suprimem os ladrões, deixando simplesmente as varas que tem cachos e que no anno seguinte ficam para dar vinho.

Esta operação deve ser feita entre julho e agosto.

Alem d'isso não só as varas aproveitam como as uvas, porque a seiva que se perdia em alimentar os ladrões vae dar maior desenvolvimento aos cachos e por conseguinte maior robustez para resistir ás grandes doencas de que as uvas são atacadas.

Na occasião de se proceder á vindima novamente se suprimem os rebentos ou ladrões que tenham apparecido, tendo sempre o cuidado de não derrubar as folhas da vara que deve dar o vinho no anno seguinte.

Resulta d'isto que durante todo o outomno a seiva se dirige toda para as varas que se deixaram, as amadurece, lhes desenvolve os botões ou gomos e lhes dá a força necessaria para resistir a todas as geadas.

Procedendo-se como ficado obtem-se por este systema uma produção todos os annos de 30 a 40% (cent.) mais do que nos annos anteriores em que não se fazia esta operação.

Experimentem os vinhateiros e verão que hão-de ficar satisfeitos.

Manoel Alberto Rei.

Carta de Moçambique

Moçambique, 20 de novembro de 1899

(Do nosso correspondente)

No dia 1 de novembro pelas 7 horas da manhã, entrou n'este porto, vinda da sua metropole, uma canhoneira ingleza, com destino a Louredo Marques, trazendo forças e munições para os inglezes que se estão actualmente batendo com os valentes soldadinhos da raça «boer».

Receberam a visita de todas as autoridades militares e sabiu a seu destino no dia 2 pelas 3 horas da tarde.

—Nos vapores da carreira allemã, que com frequencia aportam aqui, retira-se grande numero de estrangeiros que se achavam nas proximidades do Transvaal.

—No dia 7, pelas 8 horas da manhã, seguiu para o collegio Leão XIII, situado na Cabaceira Grande (continente fronteiro) a ex.^{ma} sr.^a D. Elisa Comilhe dos Santos Bragança, galante filha do sr. tenente Alfredo Augusto d'Oliveira Bragança, digno ajudante do batalhão disciplinar.

—No mesmo dia seguiu no vapor «Konning», com destino a Zimbésia, uma força de 30 praças, sob o commando do 1.^o sargento Portugal Madeiro, ignorando-se o fim, por ser segredo de secretaria.

—A temperatura augmentou muitissimo, chovendo, de quando em quando, torrencialmente.

Até bre e.

SARCENTO AFFONSO.

Arrematação de foros

No dia 5 do proximo mez de fevereiro, ao meio dia tem de arrematar-se no governo civil d este districto, os seguintes foros pertencentes ao supprimido convento de Santa Maria d'Arcoia, e impostos n'este concelho, sendo as avaliações com o abaixamento de 10 por cento :

1 Fóro de 200 reis, com laudemio de dezena, imposto em um prazo que se compõe de um predio urbano e rustico e mais tres rusticos que fazem parte do casal de Pedras, freguezia de Santa Maria de Guardizella, descriptos e confrontados no respectivo inventario.—Emphyteuta, Clemente Dias Pereira (v. 1), 33\$440 reis—30\$100 reis.

2 Fóro de 120 reis e uma gallinha, com laudemio de dezena, imposto no campo denominado do Ermo, freguezia de S. Salvador de Brito; confronta do nascente e sul com Francisco Marques Duarte e caminho, ponte com herdeiros do emphyteuta, norte com Serafim Antonio Rodrigues Guimarães e caminho e sul com Francisco Marques Duarte.—Emphyteuta, João Peixoto da Silva (v. 2), 35\$360 reis—31\$825 reis.

3 Fóro de 50 reis, com laudemio de dezena, imposto em uma propriedade denominada Campo do Ermo, freguezia de S. Salvador de Brito; confronta do nascente e sul com Francisco Marques Duarte, poente com os herdeiros do emphyteuta e norte com Serafim Antonio Rodrigues Guimarães. Emphyteutas, os herdeiros de Manoel Joaquim Marques (v. 3), 25\$580 reis—23\$025 reis.

4 Fóro de 2\$200 reis, com laudemio de dezena, imposto no casal denominado da Vanda Velha, freguezia de S. Thiago de Candozo, o qual se compõe de vinte e oito propriedades rusticas e urbanas descriptas e confrontadas no respectivo inventario.—Emphyteuta, Francisco da Noronha e Menezes (v. 4), 172\$860 reis—155\$575 reis

5 Fóro de 960 reis, com laudemio de dezena, imposto no casal denominado do Carvalho, no lugar de Lanhãs, freguezia de Santa Maria d'Arcoia, o qual se compõe de quinze propriedades rusticas e urbanas, descriptas e confrontadas no respectivo inventario.—Emphyteuta, Manuel da Silva Machado (v. 5), 116\$470 reis—104\$825 reis.

6 Fóro de 400 reis, com laudemio de dezena, imposto no casal denominado Villa Chã, freguezia de S. Salvador de Pinheiro, o qual se compõe d'um predio urbano e tres rusticos, descriptos e confrontados no respectivo inventario. Emphyteuta, Bento dos Santos Costa (v. 6), 19\$700 reis—17\$730.

7 Fóro de 550 reis, com laudemio de dezena imposto em uma morada de casas de dois andares na rua da Rainha com o n.º 147; confronta do sul com a dita rua, nascente e norte com D. Anna Augusta de Oliveira e poente com a emphyteuta, D. Custodia Carneiro da Freitas Ferreira (v. 7), 29\$900 reis—26\$910 reis.

8 Fóro de 560 reis, com laudemio de dezena, imposto no ca-

zal denominado de Serviães, freguezia de S. Romão de Mazão-Frio, o qual se compõe de dez propriedades rusticas e urbanas descriptas e confrontadas no respectivo inventario.—Emphyteuta, Joaquim Justiniano de Araujo Leão (v. 8), 47\$800 reis—43\$020 rs.

9 Fóro de 600 reis, com laudemio de dezena, imposto no casal denominado da Aldeia, freguezia de Gominhões, o qual se compõe de uma propriedade urbana e cinco rusticas, descriptas e confrontadas no respectivo inventario.—Emphyteuta, José de Carvalho (v. 9), 51\$670 reis—46\$505 reis.

10 Fóro de 480 reis, com laudemio de dezena, imposto em uma propriedade urbana e nove rusticas que fazem parte do casal denominado do Campo, situado no lugar da Carreira, freguezia de S. Torquato, descriptas e confrontadas no respectivo inventario.—Emphyteuta, Gaudina Rosa Alves de Meilo (v. 10), 89\$390 reis—80\$455 reis.

11 Fóro de 1\$270 reis, com laudemio de dezena, imposto no casal denominado Motta, freguezia de Santa Eufemia de Prazins, o qual se compõe de quinze propriedades rusticas e urbanas descriptas e confrontadas no respec-

tivo inventario. Emphyteutas, os representantes de João José Rodrigues de Freitas (v. 12), 196\$420 reis—176\$780 reis.

12 Fóro de 520 reis e 1 gallinha, com laudemio de dezena, imposto no campo do Barreiro de Cima, freguezia de Santa Leocadia de Brito; confronta do poente com caminho, sul com terras do campo do Barreiro de Baixo, nascente e norte com os emphyteutas, os herdeiros de Antonio José Marques (v. 14), 57\$900 reis—52\$110 reis.

Dr. Abilio Torres

Regressou ha dias da cidade de Dax (França), o illustre medico vizellense, sr. dr. Abilio da Costa Torres.

Novenas

Principiam hoje as novenas ao glorioso martyr S. Sebastião, na igreja de S. Damazo.

Na parochial d'este milagroso Santo, as novenas comecam amanhã.

Harpejos poeticos

PARALLELO

a D. Amelia S...

Repara como ao longe a solitaria vaga,
Após lutar febril, que o ventre lhe incendeis,
Rolando vem cair, desfeita, sobre a areia,
Dizendo um terno adeus à brisa, que divaga...

Mas eita que resurge e as auras embriaga
C'o brando murmurar d'heroica milopeia,
P'r logo ir novamente e à luz da lua cheia,
Sumir-se envolta em espuma, alem, por entre a fraga...

Assim é a minha alma... Agora, eburnea pomba,
Adeja pelo espaço, aerea, e logo tomba
Desfeita, como a vaga, após medonha lucta...

E quando o ultimo sonho, exanime, se evade,
Lá cae a soluçar as trovas da saudade,
Na praia do soffrer, eternamente enxuta...

Guimarães, 10—1—900.

Arnaldo Pereira.

DE NOITE

Retribuição ao Germano Guimarães

Como a aluscita, para quem o dia
Encantos mil nam tem, assim eu vivo,
E se da luz do dia assim me privo,
E' que na noite encontro mais poesia :

A noite é toda cheia de magia,
A noite é da paixão meigo incentivo
E das maguas d'amor o lenitivo
Pois fazendo-as sentir as alivia...

Por isso eu amo a noite, quer formosa
E por milhões d'estrellas constellada,
Quer seja opaca, negra e borrascosa,

E ao romper da serena madrugada
Toda bella, sorrindo lacrymosa,
Eu choro entam a noite terminada.

Guimarães, XI—1.

F. Neves Pereira.

Regresso Caminho de ferro de Lourenço Marques

Do Rio de Janeiro, onde foi em viagem de recreio, deve chegar a Vizella por estes dias, o sr. José Pinto de Souza e Castro, importante proprietario e capitalista.

Tabellionatos

O «Diario do Governo» publicou ha dias um decreto, regulando os serviços de tabellionato.

Entre as suas disposições mais importantes, destacam-se as seguintes :

Só podem ser notarios os bachareis formados.

Ficam desde já separadas as funções dos escrivães das dos tabelliães, nas comarcas em que aquelles auferiram, nos ultimos tres annos, lucros superiores a reis 800\$000.

Nas restantes comarcas, segundo o rendimento fór superior ou inferior a 500\$000 reis, ou se suprime desde já um logar de escrivão que passa até nova vaga, a ser notario, ou continuam os actuaes escrivães, accumulando o serviço de notarios até que se dê vaga, supprimindo-se então este logar e creando-se separadamente o notariado.

São defendidos precisamente os direitos a obrigações dos notarios e resalvados os direitos dos actuaes escrivães.

Missa nova

Celebrou no passado sabbado, dia de Reis, a sua primeira missa na parochial igreja de S. Torquato, o sr. padre Manoel Joaquim Gomes, irmão do muito illustrado professor do seminario-lyceu de esta cidade, sr. Conego José Maria Gomes.

Ao novo sacerdote e a sua ex.^{ma} familia damos cordeas parabens.

Ao commercio

O sr. ministro da fazenda declarou ao Centro Commercial do Porto que os livros commerciaes, devidamente sellados á data da nova lei do sello, continuam a servir sem novo sello, seja qual fór o padrão, pois que assim o determina o regulamento tambem já publicado.

Eleição annullada

Dá-se como certa a annullação da eleição de deputados pelo Porto.

Feira de Santo Amaro

Realisa-se na proxima segunda-feira na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, a feira annual de gado bovino, intitulada—feira de Santo Amaro.

Não está ainda confirmada ter sido proferida a sentença que condemna Portugal a pagar 50 milhões de francos, na celebre questão Mac Murdo ou do caminho de ferro de Lourenço Marques. Um collega de Lisboa assevera que a publicação da alludida sentença pelo tribunal arbitral de Berne está retardada.

De Londres dizem que, caso seja certa a sentença condemnatoria para Portugal, ficará Lourenço Marques á disposição da Inglaterra até Portugal pagar a indenisação.

PARIS, 8—Diz o «Figaro» que, frustrando as machinações da Inglaterra que procura apoderar-se de Lourenço Marques, como garantia de um emprestimo para pagamento da indemnisação pela linha de Lourenço Marques, se formou em Paris um syndicato para fornecer a Portugal o dinheiro que necessitar para tal fim.

O «Occidente»

Completo 23 annos de publicação com o numero 786 esta importante illustração portugueza, e que mais longa vida tem gosado entre as multiplices publicações d'este genero que tem visto a luz em Portugal, ha cincoenta annos para cá.

Este numero, que é um primor em suas illustrações, artigos e execução typographica, tem as seguintes gravuras: A avó, desenho de Columbano Bordalho Pinheiro Tantas!... Bastava, quadro de Hans Dahl; Uma illustração a um primoroso conto do sr. Conde de Valenças, intitulado: Entr' duas batalhas; Infancia de Jesus, quadro de Bernardo Luini.

Em supplemento, brinde aos assignantes, publica uma grande estampa representando a Marinha de Guerra Portugueza em 1899. N'esta estampa comprehendem-se 70 vasos de guerra nitidamente desenhados e de u.n effecto surprehendente. E' um verdadeiro primor e um bello brinde.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes bellos artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; A confissão do amigo, comedia por H. Suedermann; Entre duas batalhas, por Conde de Valenças; Jesus Christo e os Santos Padres, por Silva Pereira; Creanças e brinquedos, por Franz; O descobrimento do Brazil, narrativa de um marinheiro, etc., etc.

Importação de trigo

Foi auctorizada a importação de 90.000:000 de kilogrammas de trigo exotico, desde 15 do corrente mez até 31 de Julho.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Graute e Arthur Guimarães. E' uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquos e mysterioso!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 follas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se e assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade

O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

14.—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CABA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

ARNALDO PÉREIRA

"Lagrimas d'alma,"

(PRIMEIROS VERSOS)

Brevemente

Empreza editora do "Occidente," LISBOA

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero. indis pensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francês, Allemão, Ingles, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanaes de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adeantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

"Os Aventureiros do Crime,"

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Bibliotheca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

A CARANTONHA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "cha ge,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 600 REIS.

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16 1.º—Lisboa.

EUGENIO SUE

Os dramas dos engeitados

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.

Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

O Desenho sem Mestre

Preço avulso 60 reis—Anno 24 numeros 1:200 reis

Vende-se nas principaes papolarias e livrarias de Lisboa e Porto

Assigna-se na lithographia de Castro & Comp.ª, Largo da Magdalena, n.º 1, e em Campolide—LISBOA. Pedidos a

ERNESTO DE SEABRA.